



Workshop “Práticas de Divulgação e de Trabalho dos Relatórios ESCXEL nas Escolas”

Resumo e Avaliação



Introdução

O workshop promovido pelo Projecto ESCXEL, subordinado ao tema “Práticas de Divulgação e de Trabalhos dos Relatórios ESCXEL nas Escolas”, realizou-se no passado dia 1 de Outubro no edifício de I&D do CesNova, com os objectivos de averiguar de que modo os produtos do Projecto são apropriados pelas escolas da rede, auxiliando a sua acção, e procurar encontrar novos modos de trabalhar esses mesmos produtos, contando para isso com investigadores, coordenadores concelhios, mediadores das escolas ESCXEL e alguns directores.



1ª Parte

Na sessão de apresentação, o Coordenador do Projecto, Prof. Doutor David Justino, relembrou que os objectivos principais deste workshop eram uma reflexão crítica sobre os trabalhos desenvolvidos pela Rede, destacando essencialmente o trabalho feito nas escolas após o diagnóstico em forma de Relatório elaborado pelo CESNOVA. Sendo que é sabido que há diferentes metodologias nas escolas, o intuito era o de confrontar experiências para difundir práticas e rentabilizar o investimento. Isto não só entre os intervenientes escolares, mas também entre as escolas e o CESNOVA, motivando uma aprendizagem mútua e procurando esbater a ideia da relação fornecedor/ cliente.

**1ª apresentação: “A Rede vista pelas escolas e o tratamento do Relatório ESCXEL”, por
Alexandre Feliciano e Sílvia Belo¹**

Esta apresentação estruturou-se em cinco pontos principais. No primeiro, falou-se na *organização concelhia de Castelo Branco*, destacando-se que os mediadores e o coordenador da Rede se reuniam semanalmente preferencialmente numa escola (ES Nuno Álvares), fazendo a rotatividade uma vez por mês nas restantes escolas do Concelho com as respectivas direcções e um representante do município.

Procurando sumarizar a *divulgação diferenciada nas escolas*, os mediadores também salientaram que além da sessão plenária para todos os docentes sobre a Rede, a divulgação dos relatórios passava pelas direcções das escolas, a disponibilização do documento online (site e plataforma moodle) e nos meios de comunicação, como os jornais da escola.

Quanto ao *contributo do Concelho para a Rede*, foram apontados a participação e organização dos seminários, por um lado, com a divulgação do respectivo seminário, o contacto directo com os colegas da escola e a avaliação do formulário online. Por outro lado, foi referida a disponibilidade para a recolha de dados, seja no acompanhamento de entrevistas exploratórias ou nos inquéritos realizados pelo CESNOVA.

No que diz respeito às *respostas que o Projecto facultou às solicitações da escola*, a mediadora falou em primeiro lugar da disponibilização dos dados recolhidos de 2004 a 2008 no âmbito da Rede ESCXEL que ajudaram a nível da avaliação externa de várias escolas e agrupamentos. Também foi realizado um seminário onde se discutiu os eventuais contributos da Rede numa auto-avaliação. Por outro lado, foi referido que os resultados e os métodos utilizados nos relatórios permitiram uma definição de metas do PE numa escola, através de trabalho desenvolvido a partir dos referidos documentos. De facto, tentou-se projectar o trabalho realizado nos exames de Português e Matemática para o resto do agrupamento; utilizou-se a realidade do Concelho e trabalhou-se igualmente os resultados das disciplinas sem exame, a partir das classificações internas (% aprovação, nota média, % por níveis no EB ou grupos de níveis no Secundário).

Finalmente, reflectiu-se acerca das *expectativas das escolas em relação à Rede*:

¹ Power Point da Apresentação em Anexo.

- Contributo para a quantificação de metas para o PE
- Possibilidade de alargamento dos questionários aos DT, EE, Alunos de cada unidade, de forma a poder ser efectuada uma análise ao nível do Agrupamento
- Divulgação dos relatórios junto das populações que contribuíram para o estudo
- Enquadramento dos resultados escolares de cada escola/ agrupamento no Concelho
- Formação dos mediadores a fim de poderem trabalhar os resultados escolares de cada Escola/ Agrupamento.

2ª apresentação: “Breve Reflexão sobre o Projecto ESCXEL na nossa escola”, por Maria João Saraiva e José Manuel Conceição²

A apresentação partiu das reflexões efectuadas pelos dois mediadores antes das actividades e dinâmicas de divulgação do Projecto, e que procuravam responder a duas questões: qual é a escola que querem (pensante, criativa, reflexão crítica, escola aberta, inovação)?; de que forma é que o projecto pode contribuir para alcançar esta concepção de escola?

Entre os princípios orientadores dessas reflexões, destacam-se, em primeiro lugar, aqueles respeitantes às oportunidades de reflexão, aprendizagem e trabalho cooperativo. Depois, a capacidade da escola desempenhar um papel activo para se apropriar das experiências desse projecto de forma a que este se traduza em resultados efectivos. Por fim, a preocupação em transformar um projecto num projecto “de escola”, evitando o acantonamento aos mediadores e entendendo que os projectos e as oportunidades que este propicia são mais interessantes e pertinentes se todos estiverem envolvidos.

Entre as mudanças que podem derivar do projecto, foram essencialmente apontados os níveis das práticas educativas, organizacional e administração educativa (local e central). Realçou-se que era importante que o projecto ajudasse a escola a desenvolver mecanismos de monitorização de processos e que as reflexões se traduzissem em tomadas de decisão.

² Power Point da Apresentação em Anexo.

Análise dos relatórios

O trabalho feito na escola respectivamente à análise dos relatórios partiu do pressuposto básico que esses resultados não se devem confinar às duas disciplinas e só ao 9º ano, sendo necessário transportá-los para outras disciplinas e níveis de ensino.

Sendo que um dos pontos cruciais para o sucesso do Projecto é a implicação da direcção, na dinamização e divulgação dos relatórios os mediadores mobilizaram a direcção, o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico e o conjunto de professores.

A estratégia de intervenção dos relatórios processou-se então segundo os seguintes passos:

Vertentes de intervenção do Projecto na escola

Foram inventariadas as vertentes de intervenção do Projecto na escola e os problemas/constrangimentos associados:

- Recolha de dados: o principal problema foi a dificuldade em obtê-los, embora o trabalho e esforço desenvolvido tenha resultado numa melhoria para a escola, na medida em que o acesso a tais informações teve que se tornar mais facilitado. - Relatórios: análise e intervenção (explicado mais à frente)
- Seminários: na escola, o papel dos mediadores passa pela divulgação destes encontros. Mas algumas questões se levantaram: como envolver os restantes elementos da escola na falta de algum documento/ informação para debater pós-seminário? Como seleccionar outros colegas para a deslocação aos encontros se os destinatários dos seminários não estão explícitos?
- Auto-avaliação: os mediadores e a respectiva direcção pediram apoio ao ESCXEL no acompanhamento dos processos de auto-avaliação

Estratégia de intervenção Relatório

1. Apresentação do Projecto e Relatório Concelhio na escola.
2. Apresentação dos resultados do 9º ano à escola pelo coordenador do Projecto.

3. Apresentação ao Conselho Pedagógico (com explicitação do trabalho desenvolvido e solicitação de colaboração). Aqui surgiram algumas dificuldades quanto ao esclarecimento da informação fornecida e interpretação dos resultados.
4. Sessão de debate envolvendo todos os professores da escola, através da formação de grupos de trabalho heterogéneos (isto é, de áreas disciplinares distintas sendo que estavam sempre presentes pelo menos um professor de Matemática e outro de Português). Esse trabalho permitiu uma síntese de interpretação de dados, uma inventariação dos factores explicativos e algumas sugestões de melhoria. A síntese foi apresentada ao Conselho Geral.
4. Reuniões de trabalho frequentes com a directora da escola.
5. Reunião com directora, coordenadores e assessores para a análise dos resultados obtidos, reflexão, sugestões e medidas a implementar.
6. Elaboração de um documento final que será entregue à direcção, ao projecto, ao Conselho Pedagógico, Conselho Geral e comunidade educativa.
7. Página da internet com acesso ao Projecto.
8. Endereço de email do projecto.
9. Um documento síntese enviado à coordenadora concelhia e à representante do município.

Questões e debate da 1ª parte

Prof. David Justino

- Como mobilizar os diferentes actores para objectivos e consciencialização dos problemas?

- 1) Alunos: consciencializar que o problema de aprendizagem não é só individual, há processos a nível de escola.
- 2) Professores: “processo de violação do espaço pedagógico do professor?” Quando se introduz mecanismos de comparação, os professores podem reagir mal. Há que mobilizá-los e desenvolver estratégias para que estejam disponíveis a cooperar.
- 3) Pais, entidades externas: também estão disponíveis para se envolverem se forem confrontados com isso? Como sensibilizá-los?

- O relatório e os resultados: tiveram ou não impacto na organização do departamento? Até que ponto foram interiorizados os processos de reflexão?

Outros pontos de reflexão apresentados pelo Prof. Rui Santos

1. Incorporação do Projecto em orientações estratégicas das escolas.
2. Projecto é acima de tudo um objectivo de capacitação. Há escolas que já intervêm internamente com indicadores dos relatórios, colocamos seus problemas, questões e desenham os seus indicadores etc.
 - a. Solicitações ao Projecto (para construção de indicadores, relatórios etc.)
 - b. Cada escola deve ser capaz de desenhar os seus próprios indicadores: apropriação interna da escola para lidar com o relatório. Envolver alunos na análise dos resultados? Conceber cada escola como uma pequena unidade de investigação.



2ª Parte

Foram lançados dois temas de debate aos cinco grupo de trabalho constituídos por mediadores e/ou representantes da direcção das escolas dos cinco concelhos da rede:

- 1- Como poderão as escolas aproveitar o Projecto ESCXEL e os seus produtos no futuro para melhorar as suas performances;
- 2- De que forma poderá o Projecto ESCXEL melhorar os seus produtos a distribuir pelas escolas.

A reflexão de cada grupo foi livre e as suas reflexões, conclusões e sugestões dirigem-se a toda a rede, seja às direcções, mediadores ou professores das escolas, seja à equipa do CesNova, na qual estão incluídos os quatro coordenadores de concelho do projecto.

Apresentação das reflexões e conclusões de cada grupo de trabalho:

Grupo 1 – Coordenador por António Carvalho Rodrigues

Foram apresentados os seguintes tópicos/sugestões:

- Os questionários lançados (DT, DE, EE, Alunos) analisam as relações que caracterizam a rede sendo menos eficazes na análise da própria escola. A sugestão é estudar uma forma de como utilizar os instrumentos da Rede de forma a caracterizar também a escola.
- Os relatórios devem ser usados enquanto instrumentos da escola, ajudando no diagnóstico, nas tomadas de decisões e nas acções.
- Importância do uso dos instrumentos e recursos provenientes do CESNOVA para procurar o prosseguimento do trabalho de forma autónoma.
- Concertar a recolha de dados com os métodos da escola.
- Estudar uma forma como o trabalho do CesNova se poderá enquadrar no calendário de trabalho das escolas.
- Promover a formação dos mediadores/equipas das escolas ao nível da análise de dados com o objectivo de promover a autonomização das escolas na análise dos relatórios.
- Apoiar as escolas na definição dos seus objectivos, acompanhando localmente ao nível dos métodos de auto-avaliação.
- Desagregar a informação dos relatórios em partes menores.

Grupo 2 – Coordenador por José Alberto Duarte0065

- Promover mais a acção ao nível da Rede e menos ao nível do projecto.

- Divulgação imediata dos resultados dos inquéritos a pais e alunos, de preferência em conjunto, de forma mais formal e incluindo a Associação de Pais.
- Importância do funcionamento da plataforma online do projecto para permitir a divulgação de diversas informações e matérias entre as várias escolas.
- Alargamento dos questionários, em particular sobre a temática Escola – Família, ao nível da escola.
- Incluir os alunos no projecto, partilhando e fazendo-os trabalhar os relatórios, através das aulas de formação cívica.
- Normalização em termos de linguagem e tratamento de dados – promovendo a formação de mediadores.

Grupo 3 – Coordenado pelo Professor Doutor João Nogueira:

- Pensar nas diferenças entre as escolas no que respeita à adesão ao projecto.
- Reflectir sobre o problema do envolvimento dos professores, devido ao projecto ter uma figura chave que o representa na escola, o mediador.
- É necessário promover uma maior partilha, aos mais variados níveis, entre as escolas e entre estas e o CesNova.
- Formar mediadores em função da sua capacitação.
- É necessário que cada escola monitorize as suas actividades, desde a concepção até aos resultados dessas actividades - Qual a mais-valia, que indicadores de processos desenvolvidos na escola – capacitação para a observação para além dos resultados escolares.
- Importância da gestão intermédia – necessidade da sua formação. Em que medida poderá a equipa CesNova ajudar?
- Necessidade de aplicar o inquérito em várias escolas acerca desse tema da gestão intermédia.

Grupo 4 - Coordenado por Eduardo Fernandes:

Os relatórios são importantes, mas são um diagnóstico, permitem uma reflexão. É necessário passar à acção. Apresentam como sugestões:

- Dar maior conhecimento à comunidade de todo o processo, informação gerada nas diferentes escolas através da criação de uma plataforma – promover a partilha e o incentivo à cooperação.
- Formação dos mediadores para maior autonomia na realização e leitura dos relatórios.
- Trabalhar com estruturas internas de cada escola, nomeadamente as equipas de auto-avaliação das escolas, promovendo a partilha entre as equipas de auto-avaliação das diferentes escolas.
- Envolver investigadores na orientação do caminho a seguir a nível da auto-avaliação e da estratégia da escola.

Grupo 5 - Coordenado por Maria Emília Galvão:

Existem dois ângulos de análise:

- Cultura organizacional dos agrupamentos (estruturas intermédias, liderança, direcção)
- Condicionismo de ordem social, em particular ao nível do envolvimento dos pais.

Sugestões:

1- Envolvimento pais/EE

1.1- Os representantes dos pais /EE podem ser envolvidos no processo, promovendo o seu papel de interlocutor junto de outros pais.

1.2- A direcção de cada unidade de gestão escolar podem aproveitar a motivação e expectativas que os pais colocam no início do ano lectivo – através de uma reunião conduzida pelo Director, formal, no início do ano lectivo, em horário pós-laboral com os pais para:

- Partilhar linhas orientadoras da escola;

- Balanço do ano anterior;
- Apresentar as ofertas e as parcerias da escola;
- Lançar desafios aos pais os mesmos desafios com que as escolas se deparam;
- Acrescentar apresentação do projecto ESCXEL, recolhendo sugestões e definindo metas e estratégias para o sucesso.

2- Envolvimento os alunos:

2.1- O 9.º ano, utilizando a disciplina de formação cívica, na qual os alunos teriam acesso aos dados mais relevantes dos relatórios ESCXEL para debate.

2.2- O ensino Secundário, sobretudo 12.º ano, na disciplina de área de projecto, fornecendo um modelo de análise de Matemática e de Língua Portuguesa para os alunos, sob orientação, alargarem às restantes disciplinas.

3- Interligar os Relatórios ESCXEL aos processos de gestão da escola.

4- Criar uma rede virtual para partilha de materiais entre as escolas.

DESTAQUE:

Analisando as sugestões dos cinco grupos de trabalho podemos ver algumas que foram referidas em mais do que um grupo:

- Formação dos mediadores para capacitação das escolas para a realização e leitura dos relatórios de análise dos resultados dos alunos.
- Construção de uma plataforma virtual para aproximar as escolas da Rede umas das outras e estas da equipa do CesNova.
- Aplicação alargada dos inquéritos para que seja possível uma caracterização da escola e não apenas da Rede.

Sessão de Encerramento:

Professor Doutor Rui Santos

Um dos objectivos da equipa será sempre o de melhorar a colaboração e a eficácia dos resultados das escolas. Existe um investimento constante que poderá ser aproximado das sugestões dos grupos, dentro das funções e capacidades da equipa, para melhorar os relatórios do projecto.

Quanto à passagem da teoria à acção, a equipa apenas consegue fazer diagnósticos, apontar tendências, revelar anomalias, mas apenas as escolas os podem explicar, pois é nas escolas que se encontra a informação e o conhecimento da situação necessários a essa explicação (não esquecendo dos factores exógenos que podem interferir nos resultados dos alunos). A equipa pode acompanhar esse processo sobretudo melhorando o processo de comunicação. Sendo também necessário um maior envolvimento dos mediadores e dos professores para que se possam identificar mudanças e criar agendas que os investigadores possam desenvolver.

Professor Doutor João Nogueira

O geral é muito importante pois fornece o contexto. No entanto, quando se quer investigar situações concretas é necessária uma aproximação da situação concreta, ou seja, é necessário medir o “local”. Daí a importância da aplicação do questionário sobre lideranças intermédias em algumas escolas da rede com o objectivo de apreender as representações que os actores locais têm das suas lideranças.

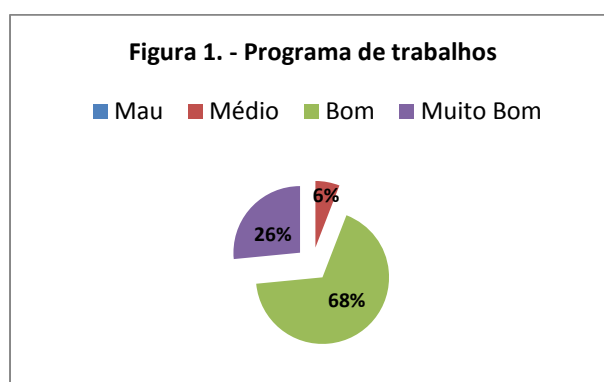
Professor Doutor David Justino

Cumpridos os vários desejos de trabalhar “à volta da escola” nos seminários anteriores, a Rede ESCXEL está agora em condições de se aproximar do “interior da escola”, aqui pensando no processo de aprendizagem, na organização das turmas, na dinâmica da sala-de-aula, por exemplo. É fundamental chegar à relação entre o professor e o aluno. A escola ainda faz a diferença e é necessário contribuir para que a escola continue a marcar a diferença.



Avaliação

Apresentamos os gráficos relativos aos resultados dos questionários de avaliação do Workshop que foram preenchidos pelos seus participantes.



**Figura 2. - Metodologias
(Apresentações/Grupos de Trabalho)**

■ Mau ■ Médio ■ Bom ■ Muito Bom

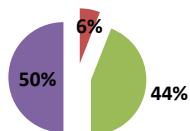


Figura 3. - Objectivos do Seminário

■ Mau ■ Médio ■ Bom ■ Muito Bom

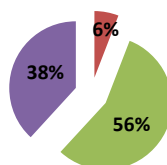


Figura 4. - Cumprimento objectivos

■ Não ■ Sim

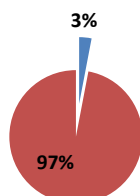


Figura 5. - Organização do Workshop

■ Mau ■ Médio ■ Bom ■ Muito Bom

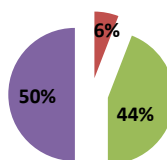


Figura 6. - Recepção aos Participantes

■ Mau ■ Médio ■ Bom ■ Muito Bom

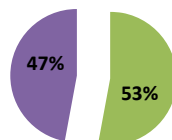
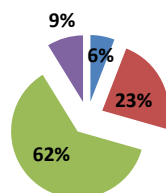


Figura 7. - Almoço

■ Mau ■ Médio ■ Bom ■ Muito Bom





Anexos



“A Rede vista pelas escolas e o tratamento dos Relatórios ESCXEL.”

1 de Outubro 2010

- Alexandrina Feliciano
- Sílvio Belo



Sumário

- Como se desenvolve o trabalho a nível do Concelho;
- Divulgação das Actividades e Instrumentos da Rede ESCXEL;
- Contributo do Concelho para a Rede ESCXEL;
- Respostas às solicitações das escolas; 
- Expectativas das escolas, em relação à Rede ESCXEL.



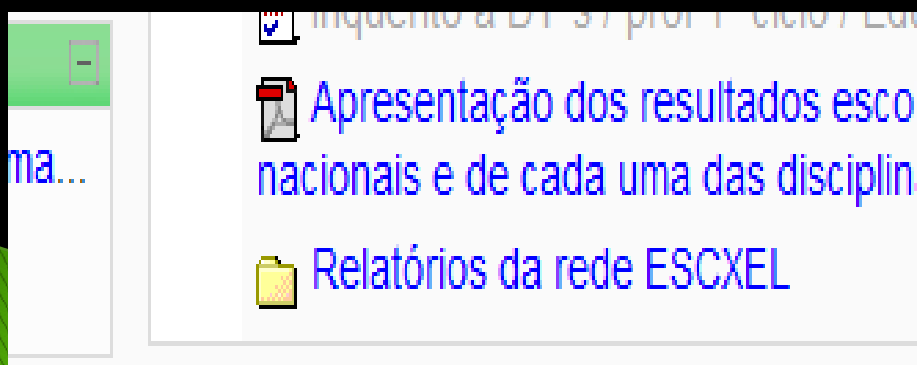
Como se desenvolve o trabalho a nível do Concelho.

- Reuniões semanais com o Coordenador Concelhio e Mediadores de cada Escola / Agrupamento do Concelho;
- Reuniões em todas as Escolas / Agrupamentos do Concelho pelo menos uma vez por ano. Estas reuniões contam com a presença do Coordenador Concelhio, Mediadores, Direcção da Escola / Agrupamento e de um Representante do Município. >>

Trabalho desenvolvido nas escolas

Divulgação das Actividades e Instrumentos da Rede ESCXEL

- Reunião de divulgação da Rede ESCXEL para todos os docentes, no ano lectivo 08/09;
- Divulgação dos relatórios à Direcção da Escola / Agrupamento;
- Divulgação on-line dos relatórios a toda a comunidade educativa.



Trabalho desenvolvido nas escolas

Divulgação das Actividades e Instrumentos da Rede ESCXEL

- Divulgação das actividades desenvolvidas ao longo dos dois anos na plataforma Moodle da Rede;
- Divulgação das actividades desenvolvidas nos jornais escolares.





Contributo do Concelho para a Rede ESCXEL

Organização do 3.º Seminário



Contributo do Concelho para a Rede ESCXEL

Organização do 3.º Seminário



- Divulgação – Cartaz
- Inscrição – On-line
- Avaliação do Seminário – Formulário on-line
- Divulgação dos resultados da avaliação e das conclusões do seminário - Via mail a todos os participantes >>

Contributo do Concelho para a Rede ESCXEL

Seminários da Rede ESCXEL



-Intervenção das Escolas/Agrupamentos:

- A. E. Cidade de Castelo Branco

- A. E. João Roiz



Contributo do Concelho para a Rede ESCXEL

Seminários da Rede ESCXEL

-Intervenção das Escolas/Agrupamentos:

- ES3 Amato Lusitano
- AAE São Vicente Castelo Branco
- Vereadora da Educação da C.M.
- Castelo Branco
- AAE Faria de Vasconcelos




Rede de Escolas de Excelência
escxel Câmara Municipal da Batalha

4.º Seminário

Tecnologias de Informação e
Comunicação (TIC) na Escola

Batalha
5 de Fevereiro de 2010

Auditório da Câmara Municipal (cinema)
9:30 h - 17:00 h

Destinatários
Docentes, Autarcas, Técnicos das Autarquias

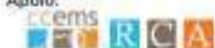
Programa e inscrições em:
<http://eventos.escxel.org>

Mais informações:
escxel.batocons1@gmail.com ou 244 766 244

Organização:

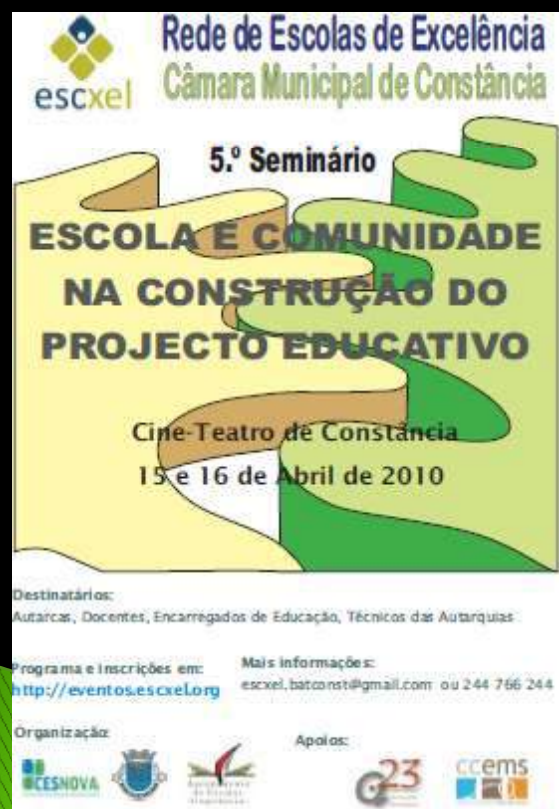


Apoio:



Contributo do Concelho para a Rede ESCXEL

Seminários da Rede ESCXEL



-Intervenção das Escolas/Agrupamentos:

-A. E. João Roiz

-A. E. Faria de Vasconcelos

-Esc. Sec. Nuno Álvares



Contributo do Concelho para a Rede ESCXEL

Relatórios

- Acompanhamento nas entrevistas exploratórias aos Directores de Escola e Directores de Turma;

- Acompanhamento na aplicação dos inquéritos aos Directores de Turma, Directores de Escola, Alunos e Encarregados de Educação.



Relatório dos Questionários aos Directores de
Escola e aos Directores de
Turma/Professores/Educadores sobre
Relações Escola – Família



Relatório Escola-Comunidade
Análise dos questionários e entrevistas exploratórias realizadas
aos Directores de Escola e Directores de Turma da Rede ESCXEL



Respostas às solicitações das escolas.

Contributo na avaliação externa no Agrupamento de Escolas
João Roiz, ES3 Amato Lusitano e ES3 Nuno Álvares

Disponibilização dos dados recolhidos dos anos lectivos 2004 a
2008 pelos mediadores.





Respostas às solicitações das escolas.

Seminário sobre auto-avaliação no Agrupamento de Escolas João Roiz

Palestra “Contributos da Rede ESCXEL no Agrupamento João Roiz”, proferida pela Mediadora da Escola.



Respostas às solicitações das escolas.

Contributo para a definição de metas do Projecto Educativo do Agrupamento José Sanches - Alcains

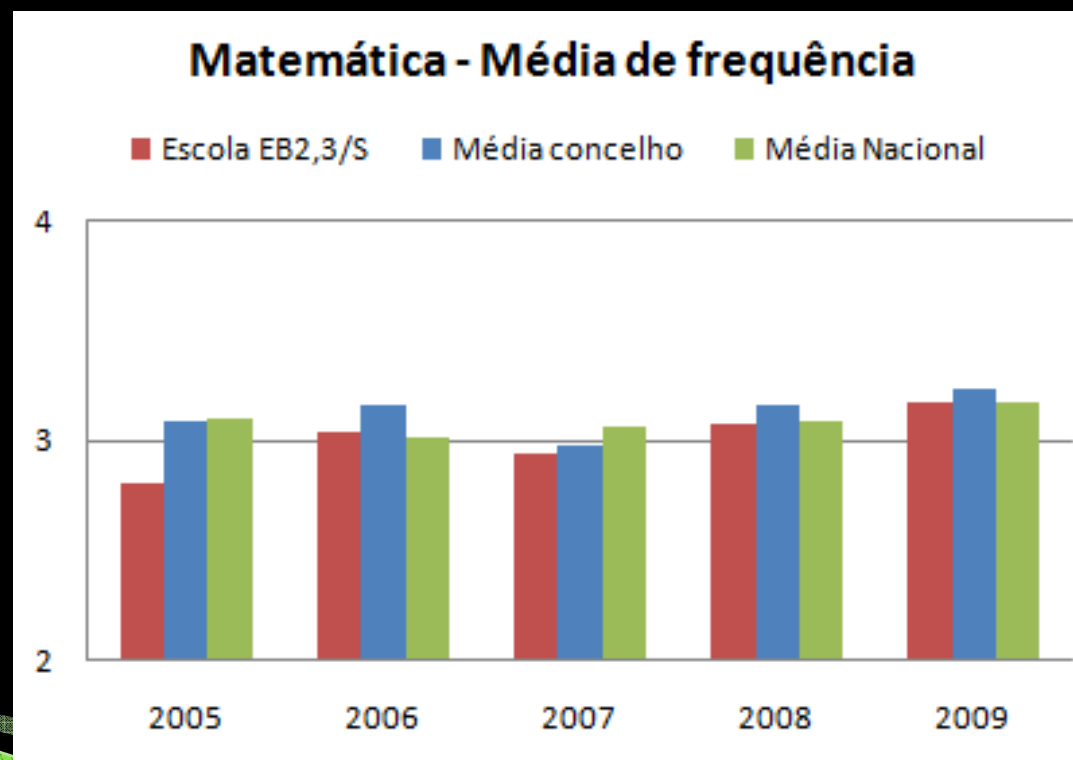
Após análise do relatório do ensino básico foi possível construir,

Classificações de exame - Mat



Respostas às solicitações das escolas.

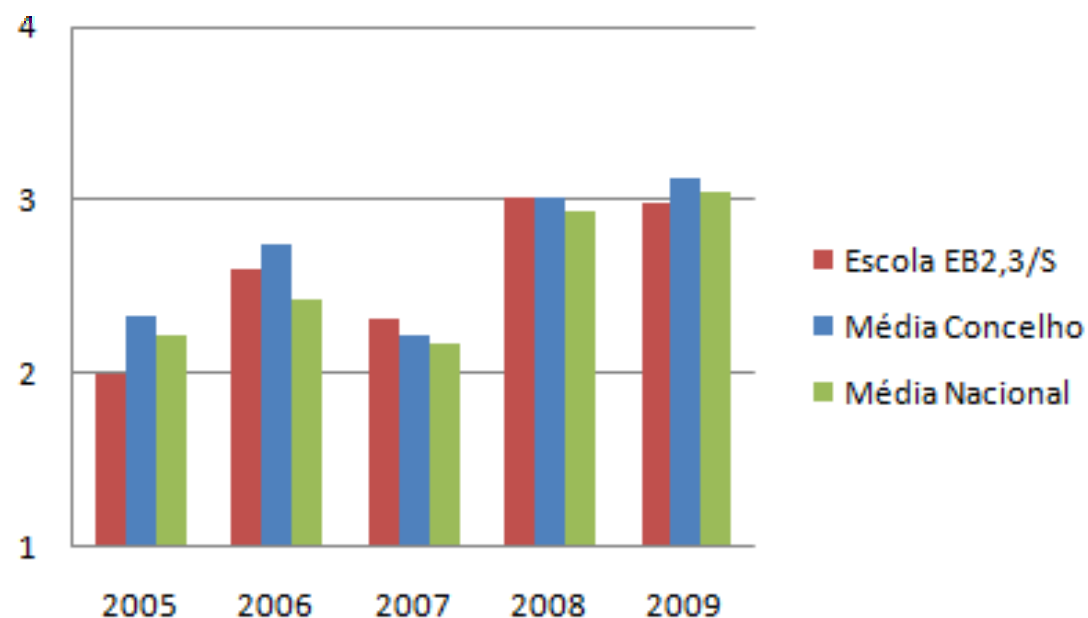
Contributo para a definição de metas do Projecto Educativo do Agrupamento José Sanches - Alcains



Respostas às solicitações das escolas.

Contributo para a definição de metas do Projecto Educativo do Agrupamento José Sanches - Alcains

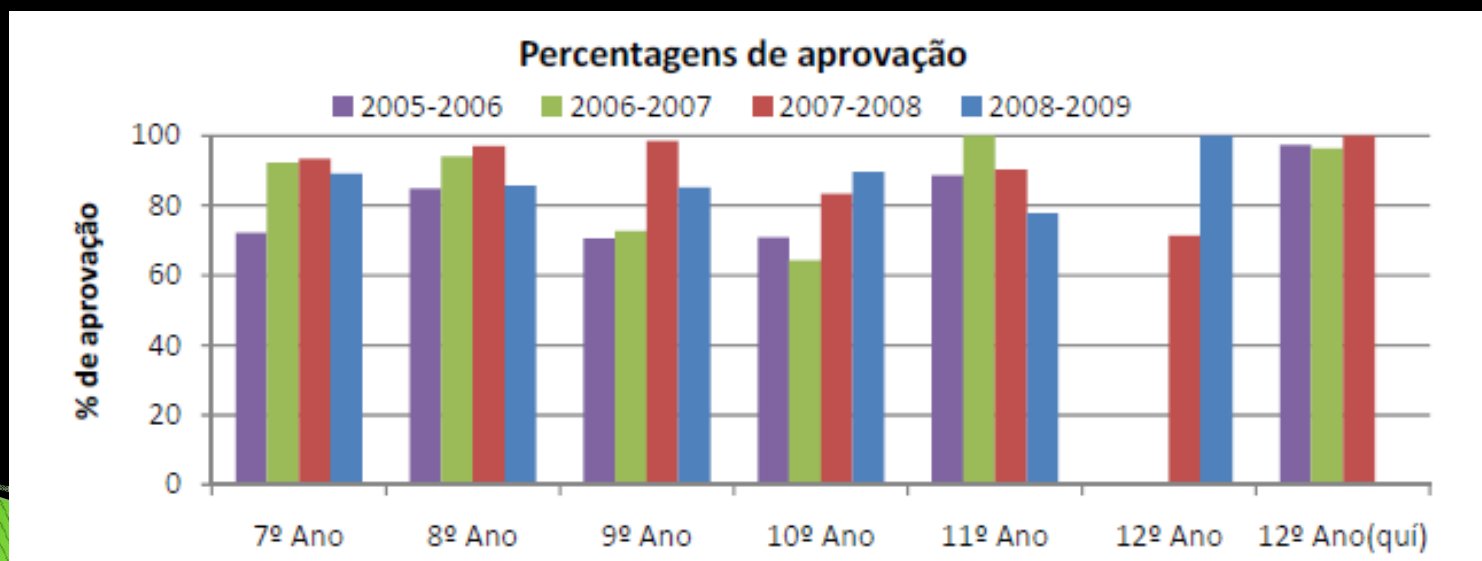
Matemática - Média de exame



Respostas às solicitações das escolas.

Contributo para a definição de metas do Projecto Educativo do Agrupamento José Sanches - Alcains

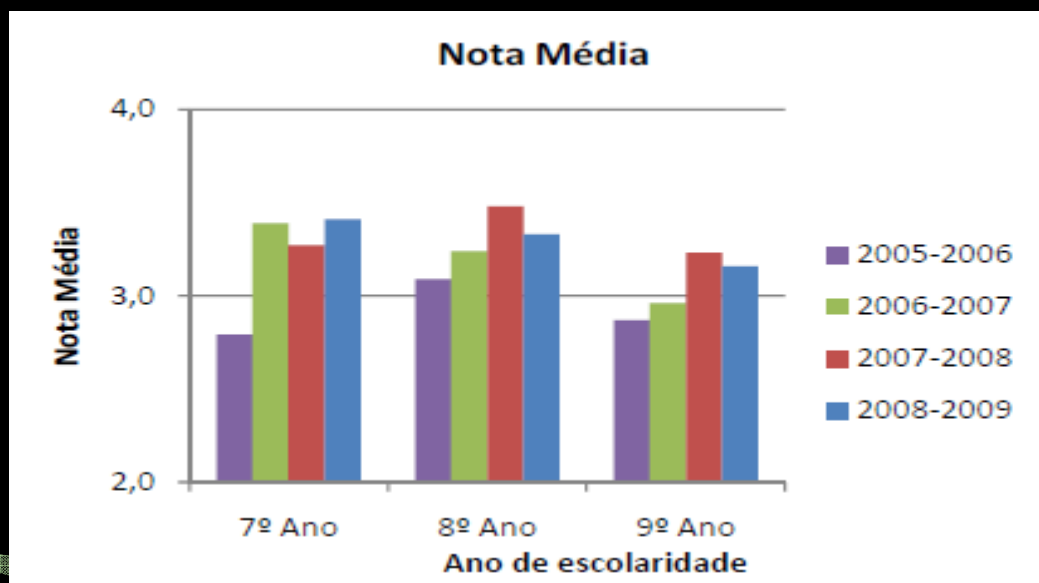
Análise da percentagem de aprovação nos últimos quatro anos
na disciplina de CFQ, por ano de escolaridade.



Respostas às solicitações das escolas.

Contributo para a definição de metas do Projecto Educativo do
Agrupamento José Sanches - Alcains

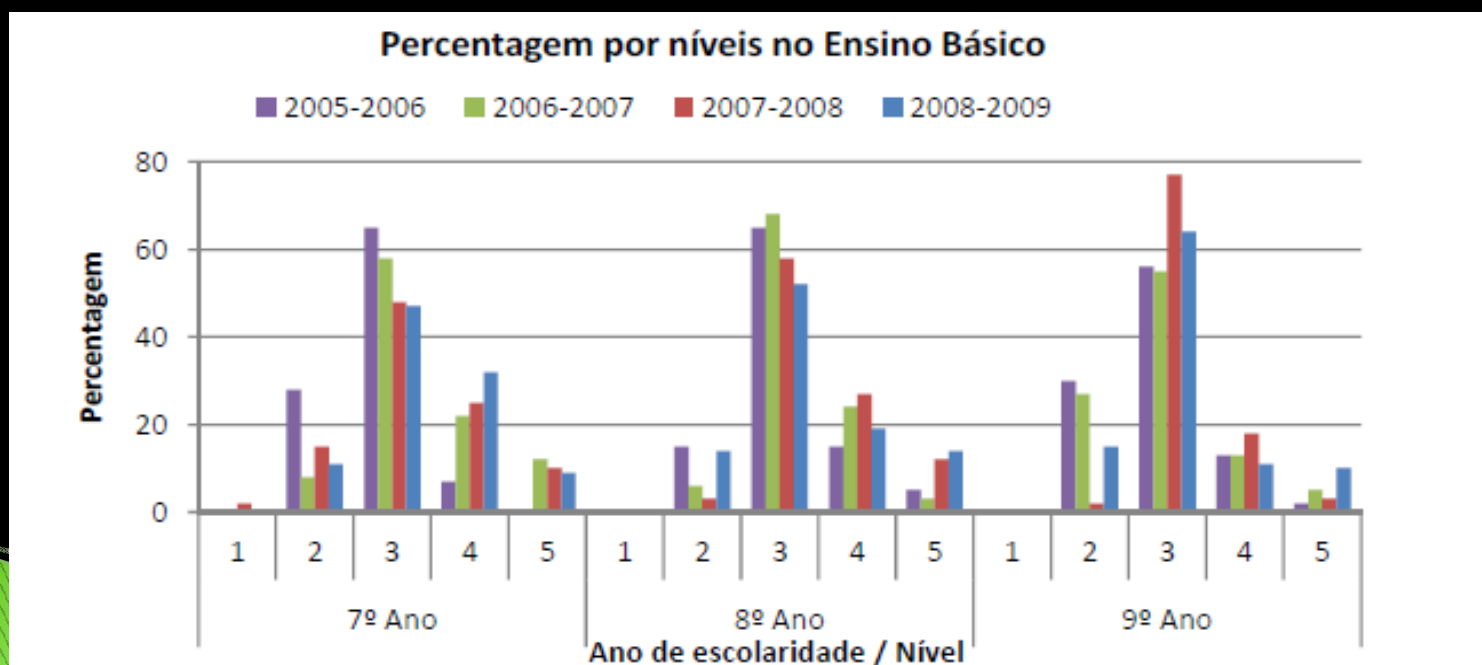
Determinação da nota média na disciplina de CFQ por ano de
escolaridade no ensino básico.



Respostas às solicitações das escolas.

Contributo para a definição de metas do Projecto Educativo do
Agrupamento José Sanches - Alcains

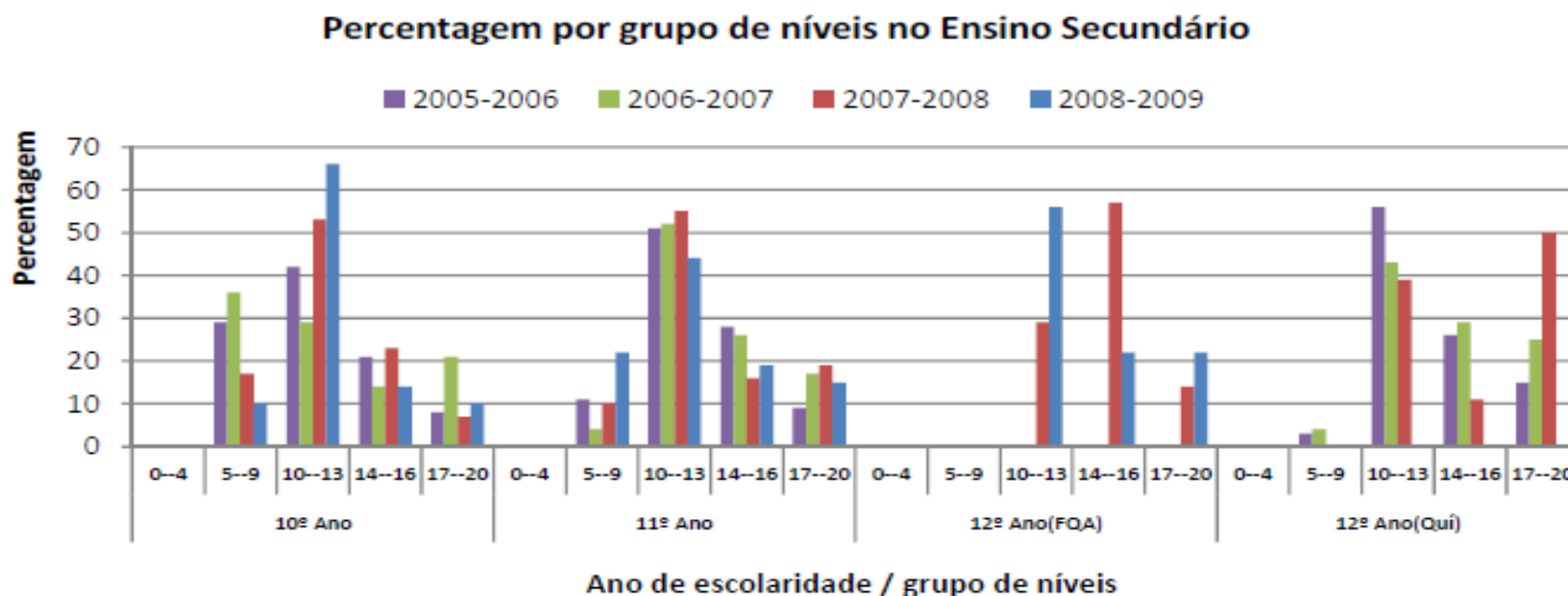
Determinação da percentagem de cada nível na disciplina de
CFQ e por ano de escolaridade do ensino básico.



Respostas às solicitações das escolas.

Contributo para a definição de metas do Projecto Educativo do Agrupamento José Sanches - Alcains

Determinação da percentagem de cada grupo de níveis na disciplina de CFQ e por ano de escolaridade do ensino secundário.





Respostas às solicitações das escolas.

Contributo para a definição de metas do Projecto Educativo do Agrupamento José Sanches - Alcains

A análise deste trabalho e dos relatórios da Rede ESCXEL, em sede de equipa de revisão do Projecto Educativo do Agrupamento permitiu a redefinição das metas para o triénio 2010-2013 a aprovar pelo Conselho Geral. >>



Expectativas das escolas, em relação à Rede ESCXEL, para o próximo biénio.

- Contributo para a quantificação de metas para o Projecto Educativo;
- Possibilidade de alargamento dos questionários aos Directores de Turma, Encarregados de Educação e Alunos, de forma a poder ser efectuada uma análise ao nível do Agrupamento; >>

Expectativas das escolas, em relação à Rede ESCXEL, para o próximo biénio.

- Divulgação dos relatórios junto das populações que contribuíram para o respectivo estudo;
 - Enquadramento dos resultados escolares de cada Escola/Agrupamento no Concelho;
- »»
- Formação aos Mediadores a fim de poderem trabalhar os resultados escolares de cada Escola/Agrupamento.



Projecto Escxel – Escola Secundária Quinta do Marquês - Oeiras

Breves reflexões
sobre o Projecto Escxel na nossa escola

1 de Outubro de 2010



A escola que queremos

uma escola que se quer pensante, criativa;

um espaço de inovação e de aprendizagens significativas;

uma escola aberta, que assinale um tempo de desenvolvimento pessoal e social;

uma escola que se saiba pensar a si própria e recriar, com vista a uma melhoria na qualidade da função educativa a que se propõe.



Princípios orientadores

O Projecto Escxel transporta oportunidades de reflexão, de aprendizagem e de trabalho colaborativo em diversas valências.

É a forma como a escola se apropria das experiências que este projecto transporta que poderá fazer dele uma oportunidade de enriquecimento para a escola e para a comunidade.

Desenhou-se uma estratégia de intervenção que evitasse o acantonamento do projecto aos mediadores.

O projecto e as oportunidades que propicia será tão mais interessante e pertinente quanto mais envolvidos estiverem todos os elementos da comunidade educativa.



A participação e envolvimento de todos e a articulação recolhe contributos mais enriquecedores e trará resultados mais profícuos e com mais sentido para todos



É assim que se podem esperar mudanças

ao nível das práticas educativas

ao nível organizacional

ao nível da administração educativa, local e central



A reflexão conjunta e participada já é um ganho se for significativa para quem nela participa → deverá conduzir a tomadas de decisão

A análise dos resultados dos relatórios não se deve restringir à realidade a que os relatórios se referem

O envolvimento e implicação da Direcção é uma das condições essenciais para que o projecto se implemente e seja expandido nas suas mais-valias

A tomada de consciência das boas práticas e das áreas de melhoria é o ponto de partida para opções necessárias e demonstra capacidade crítica, dinamismo, um saber-se que se quer e se pode melhorar

E o melhorar é um exercício de criatividade



As dinâmicas que este projecto permite ensaiar poderão servir de modelo a futuras dinâmicas integradas no funcionamento da escola:

- Análise/reflexão participada de processos e resultados
- Reforço da postura colaborativa
- Monitorização de processos e conseqüentes tomadas de decisão



Envolver toda a comunidade educativa

O Conselho Geral (comunidade local – autarquia, tecido empresarial, instituições de investigação/formação; professores, pais, alunos, funcionários)

A Direcção

O Conselho Pedagógico (professores, serviço de psicologia e orientação, pais, alunos, funcionários)

Professores



Chegar a todos de uma forma **próxima**



Permite melhores e mais enriquecidas análises e sugestões de melhoria



É uma condição prévia facilitadora da implementação de medidas



Acesso fácil

à informação que o Projecto Escxel veicula

ao contacto com os mediadores, para sugestões, opiniões, propostas de colaboração,...



O acesso à diversidade de realidades educativas e de respostas encontradas é uma mais valia para pensar as mudanças e as melhorias que se revelam necessárias



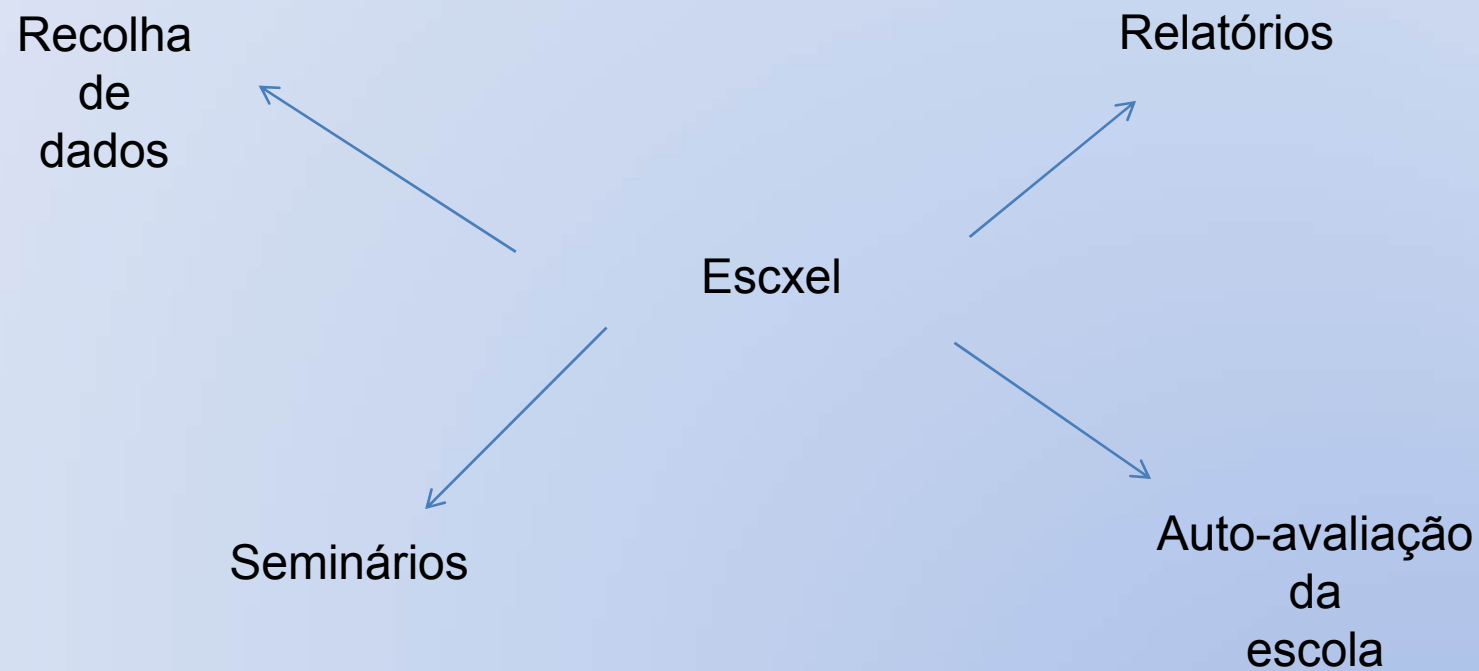
Facilitar e promover o envolvimento /comunicação com

Município

CESNOVA
através da coordenadora concelhia



Vertentes da intervenção na escola

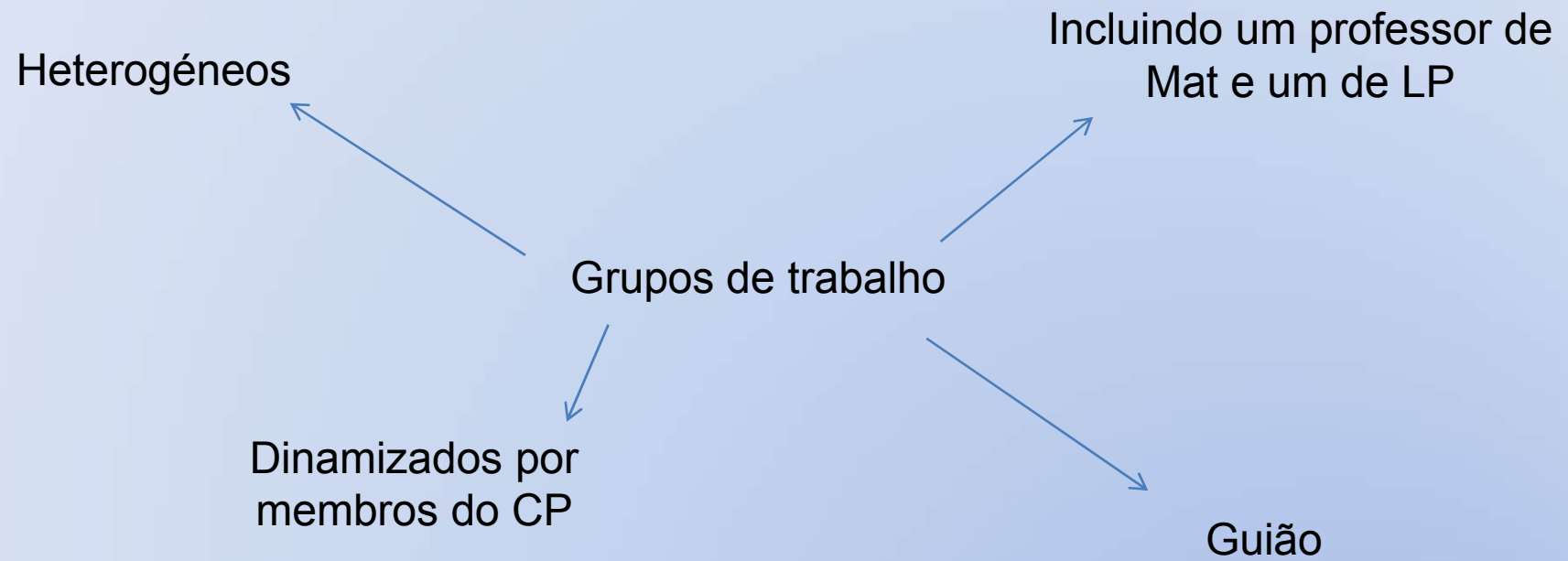


Estratégia de intervenção

1. Apresentação do Projecto e do relatório do concelho de Oeiras aos professores
2. Apresentação do relatório “Resultados do 9º ano de escolaridade” à escola pelo Coordenador do Projecto
3. Apresentação do relatório ao Conselho Pedagógico, com a explicitação do trabalho a desenvolver e solicitando a sua colaboração



4. Sessão de Debate envolvendo todos os professores da escola



5. Elaboração da síntese final de todas as reflexões finais dos grupos de trabalho:

Interpretação

Factores explicativos

Sugestões de melhoria

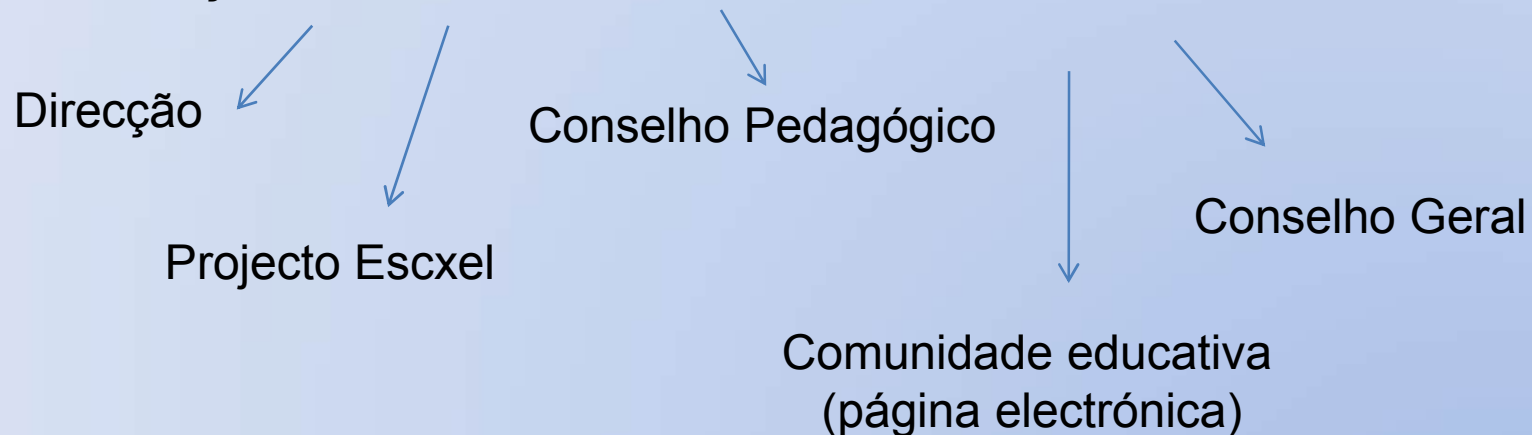
6. Apresentação ao Conselho Geral do Projecto, seus objectivos e conclusões/
/reflexões da escola sobre o relatório do 9º ano, apelando à sua participação

7. Reuniões de trabalho frequentes com a Directora da escola para preparar de
forma articulada e integrada no Projecto Educativo o conteúdo e formato de
intervenção



8. Reunião com Directora, Coordenadores e Assessores para análise dos resultados obtidos, reflexão sobre os mesmos, com sugestões, medidas a implementar, de acordo com as propostas de melhoria apresentadas

9. Elaboração de um documento final com conhecimento a



10. Página electrónica da Escola com espaço específico para o Projecto Escxel
<http://www.esec-qta-marques.rcts.pt>
11. Mail dos mediadores destinado ao Projecto Escxel , divulgado junto de toda a comunidade educativa - escxel.esqm@gmail.com



Para facilitar a relação Escola/Município/CESNOVA , para além da colaboração nas reuniões, elaborou-se um 1º documento-síntese com a estratégia de intervenção e a análise crítica, enviado à representante do Município e ao CESNOVA através da coordenadora concelhia



Considerações Finais

O trabalho foi desenvolvido tendo por base

- A reflexão acerca dos princípios orientadores, das metas a atingir e das estratégias a seguir
- A proximidade que pretendemos ter com toda a comunidade educativa, nomeadamente com os professores

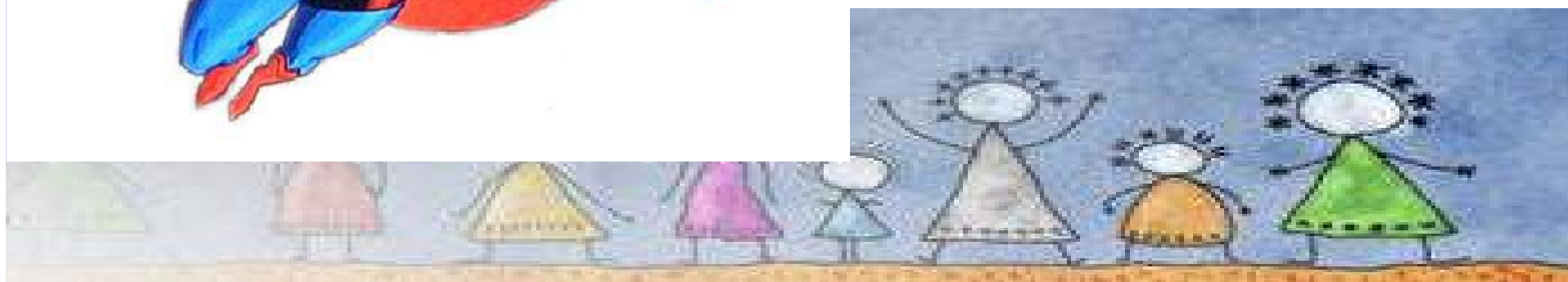
Há duas circunstâncias que devemos sublinhar como muito relevantes

- A boa articulação com a Directora da escola, que revela a assunção deste Projecto como um efectivo projecto de escola
- A disponibilidade e colaboração manifestada pelo coordenador do Projecto Escxel no apoio ao trabalho desenvolvido na escola



Não se é competente sozinho...

a não ser que sejamos...



Ou...

